



**Instituto de Ciências Biomédicas**  
**Universidade de São Paulo**



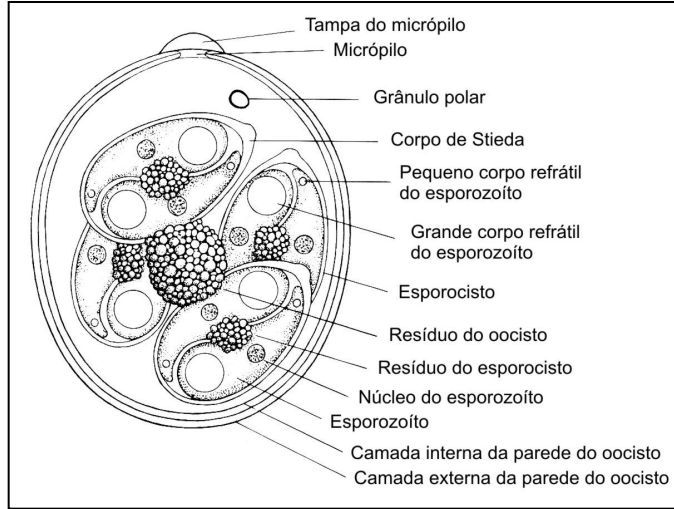
# Aula prática

## *Eimeria* de galinha

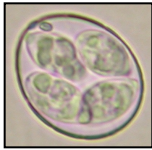


**Arthur Gruber**

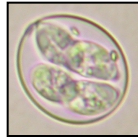
# Eimeria de galinha



*E. maxima*



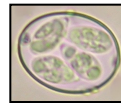
*E. brunetti*



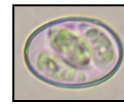
*E. tenella*



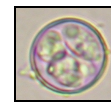
*E. praecox*



*E. necatrix*

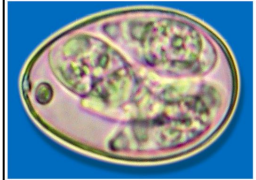
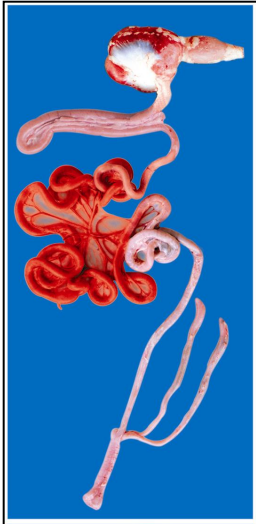


*E. acervulina*



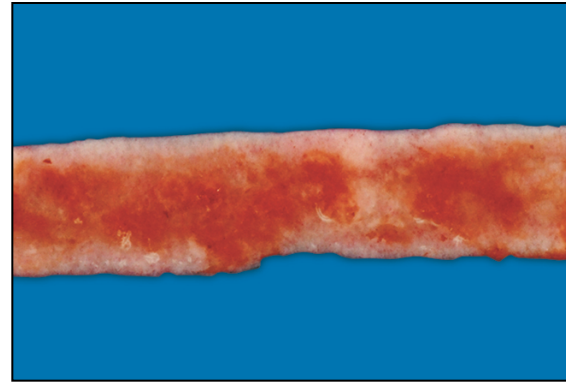
*E. mitis*

# *Eimeria maxima*



32,1 x 25,2 (1,27)

- Coloniza o terço médio do intestino delgado, notadamente o jejuno
- Oocistos são os maiores dentre as sete espécies de *Eimeria* de galinha



- Moderadamente patogênica
- Provoca espessamento da mucosa intestinal
- Acúmulo de conteúdo mucoso de cor castanho-alaranjada - redução da absorção de pigmentos carotenóides.



# *Eimeria tenella*



21,4 x 17,9 (1,20)

- Coloniza os cecos do trato intestinal
- Oocistos são de tamanho intermediário, com forma ovóide/circular



- Altamente patogênica
- Induz lesões hemorrágicas severas nos cecos
- Pode formar debris de mucosa associados a coágulos sanguíneos, os “núcleos cecais” (cecal cores)
- Pode levar à necrose do tecido.



# *Eimeria acervulina*



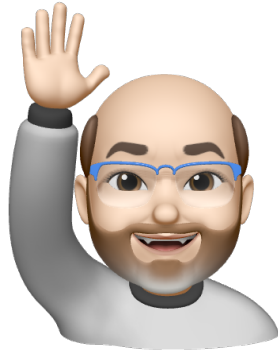
19,0 x 13,8 (1,38)

- Coloniza o coloniza o terço inicial do intestino delgado, notadamente o duodeno e parte do jejuno
- Oocistos são relativamente pequenos, com forma do oocisto é elíptica.



- Moderadamente patogênica
- A mucosa apresenta lesões esbranquiçadas transversais
- Este tipo de lesão, também denominado “estria em escada”,
- As lesões podem também ser visualizadas na superfície da serosa.





Obrigado pessoal. Até a próxima aula!